



Laudo Técnico de Podas

Seção VI da LC 757/15

Laudo registrado sob ART nº 2024/15814



Requerente

Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS) – NAR Ipanema

CNPJ 05.110.425/0001-77

Rua Dea Coufal nº878, Bairro Ipanema – CEP 91760-020 – Porto Alegre | RS

Diretor Administrativo Jader Appelt Silva – CPF 029.807.570-98

Email: da@fpe.rs.gov.br

Contato: (51) 908104-6598

Responsável Técnica

Fabiana Lemos Smolinski – CRBio 58292-03 – ART 2024/15814

Rua Guatambu nº 792, Bairro Hípica – CEP 91755-650 – Porto Alegre | RS

Email: contato@probioma.com.br

Contato: (51) 99181-2745



1. INTRODUÇÃO

O estudo atual objetiva apresentar um levantamento qualitativo de 14 (quatorze) indivíduos arbóreos com necessidade de manejo do tipo poda, localizados na área interna da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS) – NAR Ipanema. O lote está localizado na Rua Dea Coufal nº878, Bairro Ipanema, CEP 91760-020, em perímetro urbano de Porto Alegre, possui como coordenada geográfica os seguintes pontos 30°07'45"S e 51°13'42" O. O presente estudo foi elaborado em conformidade a Seção VI da Lei Complementar nº 757/2015 e ABNT NBR 16246-1.

2. METODOLOGIA DE ESTUDO

2.1. Localização de área de Estudo

A área em estudo está localizada na zona sul de Porto Alegre numa região com alta incidência de arbóreos, principalmente na área interna do lote em estudo, congrega além de arbóreos isolados, outros tantos localizados em mata densa. A avaliação técnica dos vegetais foi requerida pela gestão da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul (FPERGS) em detrimento de árvores com necessidade de poda em função de conflitos com os telhados e risco de queda de galhos em área de circulação de pessoas. A FPERGS integra o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES). A Fundação tem por missão garantir e executar a medida de proteção de acolhimento institucional, no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, em caráter complementar aos municípios. Em específico, realizada o acolhimento de forma não seletiva, de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

2.2. Imagem aérea com a localização da área em estudo – FPERGS – NAR Ipanema.

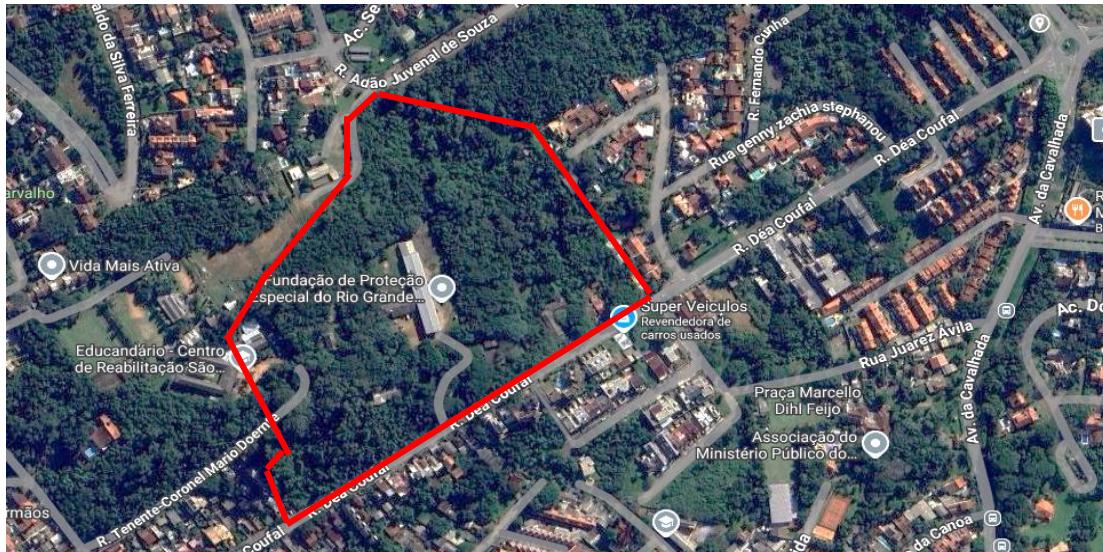
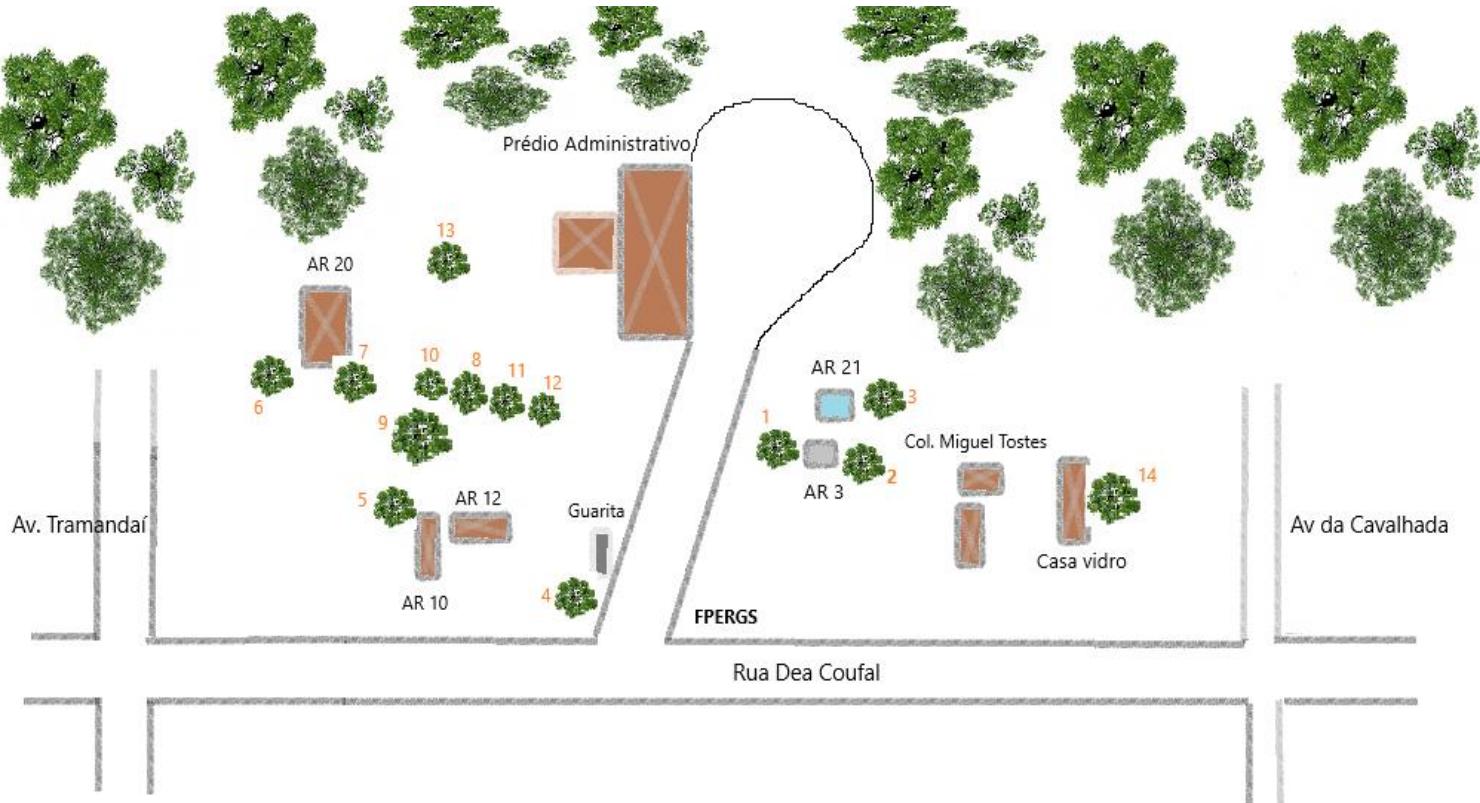


Fig. 1. Localização da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul – NAR Ipanema – Rua Dea Coufal nº878, Ipanema, Porto Alegre.

(Fonte Google maps – 2024).

2.3. Croqui simplificado da área com a localização dos arbóreos em estudo – desenho sem escala.



(Fonte: A autora)





3. DADOS DENDROMÉTRICOS DOS VEGETAIS INCLUÍDOS NO LEVANTAMENTO DE MANEJO ARBÓREO

Legenda: em que H=altura (m); DAP=diâmetro a altura do peito (m); DPC=diâmetro de projeção de copa (m); EF=estado fitossanitário.

Nº	Nome popular	Nome científico	H (m)	DAP (m)	DPC (m)	EF	Localização
1	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	12	0,44	9	bom	Frente AR 03
2	Timbaúva	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	12	0,38	7	bom	Fundos AR 03
3	Timbaúva	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	8	0,41	8	bom	Fundos AR 21
4	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	15	0,85	13	regular	Lateral da Guarita
5	Ipê	<i>Handroanthus sp.</i>	8	0,53	5	regular	Lateral AR 10
6	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	12	0,85	12	regular	Fundos AR 20
7	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	13	0,75	10	bom	Lateral AR 20
8	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	10	0,34	6	bom	Lateral AR 20
9	Figueira-folha-miúda	<i>Ficus cestrifolia</i>	14	múltiplo	14	bom	Pracinha AR 20
10	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	14	0,60	9	bom	Pracinha AR 20
11	Jacarandá	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	13	0,50	7	regular	Pracinha AR 20
12	Guajuvira	<i>Patagonula americana</i>	8	0,27	3	regular	Pracinha AR 20
13	Tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	12	0,44	8	bom	Acesso para AR 20
14	Figueira nativa	<i>Ficus spp.</i>	13	múltiplo	12	bom	Fundos casa de vidro

***Durante as análises dos vegetais não foram constatadas as presenças de abelhas nativas e/ou nidificação habitada, de acordo com análises visuais ao nível do solo.

4. TABELA COM SUGESTÕES DE MANEJOS, de acordo com a ABNT – NBR 16.246-1

Nº	Nome popular	Tipo Intervenção
1	Guapuruvu	Levantamento de copa para equilíbrio, sem descaracterizar a espécie.
2	Timbaúva	Levantamento do telhado até 4m, galhos secos e mal formados.
3	Timbaúva	Levantamento do telhado até 4m, galhos secos e mal formados.
4	Guapuruvu	Poda de uma ramificação primária, na inserção; galhos secos e mal formados.
5	Ipê	Levantamento de copa até 3m, galhos secos.
6	Guapuruvu	Poda de uma ramificação primária, na inserção; galhos secos e mal formados.
7	Guapuruvu	Levantamento do telhado até 5m para equilíbrio; galhos secos e mal formados.
8	Guapuruvu	Poda de galhos baixos / pendentes.
9	Figueira-folha-miúda	Poda de limpeza (galhos secos), mal formados.
10	Guapuruvu	Poda de galhos baixos com risco de queda.
11	Jacarandá	Poda de limpeza (galhos secos), em risco e brotações epicórmicas.
12	Guajuvira	Poda de fuste apoiado sobre a rede, galhos secos e mal formados.
13	Tipuana	Levantamento de copa para equilíbrio.
14	Figueira	Levantamento de copa até 4m, galhos secos e mal formados.



5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com análises no local, em atenção aos indivíduos arbóreos com necessidade de poda, percebe-se tratar de espécimes adultos, antigos, copa densa e de grande porte. A espécie encontrada com maior frequência, a partir deste levantamento, é o *Schizolobium parahyba*. Com relação ao Guapuruvu, possui como característica o porte majestoso, com crescimento rápido e tempo médio de vida entre 40 e 50 anos. Registra-se a ocorrência de dois exemplares de Figueira nativa, considerada imune ao corte de acordo com o Art.3º do Decreto Estadual nº29.019/1979. É importante destacar que o local possui uma vasta área verde em local alto do bairro e que a incidência dos ventos é bastante intensa. Verificou-se no local, inclusive, alguns exemplares de grande porte tombados pelo processo de pivotamento. Conforme relatado pelo Servidor da Instituição, em decorrência do último temporal houve a queda de alguns exemplares de grande porte. Os indivíduos arbóreos elencados na presente avaliação são aqueles localizados próximos as alvenarias, incluindo telhados, bem como alguns indivíduos em local de trânsito de pessoas e veículos. Sugere-se que os manejos sejam realizados de forma parcimoniosa, respeitando os limites propostos na Tabela nº4 (pág. 5).

6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS





Fig. 3. Timbaúva nº3.



Fig. 4. Guapuruvu nº4.



Fig. 5. Ipê nº5.



Fig. 6. Guapuruvu nº6.



Fig. 7. Guapuruvu nº6, em outro ângulo.



Fig. 8. Guapuruvu nº7.



Fig. 9. Guapuruvu nº7, em outro ângulo.



Fig. 10. Guapuruvu nº8.



Fig. 11. Figueira da folha-miúda nº9.



Fig. 12. Guapuruvu nº10.



Fig. 13. Jacarandá nº11.

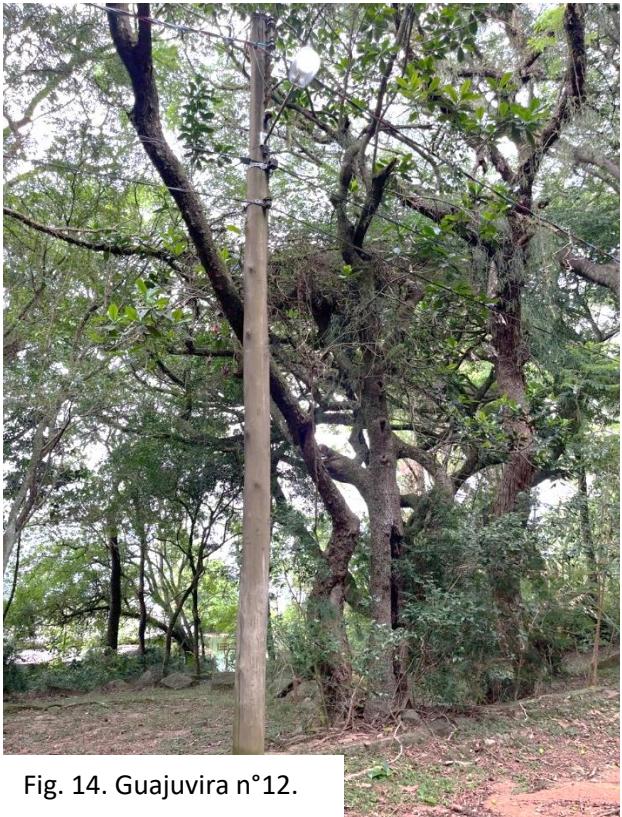


Fig. 14. Guajuvira nº12.



Fig. 15. Guajuvira nº12, em outro ângulo.



Fig. 16. Tipuana nº13.



Fig. 17. Tipuana nº13, e outro ângulo.



Fig. 18. Figueira nativa nº14.



Fig. 19. Figueira nativa nº18, em outro ângulo.

O presente Laudo Técnico de Podas está acompanhado pela Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) Nº 2024/15814, e somente poderá ser publicado na íntegra.

PORTO ALEGRE, 15 DE DEZEMBRO DE 2024.

Fabiana Lemos Smolinski

CRBio 58292-03

